

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: VIVÊNCIA DO CUIDADOR FAMILIAR DE HOMEM COM TRAQUEOSTOMIA DEVIDO AO CÂNCER

Relatoria: HAZE MARIA CAROLINA RISOLIA E MENDONÇA

Autores: Keila Oliveira
Eliza Maria Rezende Dázio

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: Para que o planejamento da assistência de enfermagem seja efetivo e individualizado é imprescindível planejar e discutir o processo de cuidar juntamente com o cuidador, de modo a contribuir para uma melhor qualidade de vida da pessoa com traqueostomia. E referente ao cotidiano hospitalar observa que a ansiedade dos cuidadores e do próprio cliente está presente principalmente com a aproximação da alta, e tudo isso ocorre pela falta de informações referentes ao cuidado que deverão ser executados no estoma e no dispositivo. Objetivos: Conhecer a vivência do cuidador de seu familiar homem com traqueostomia devido ao câncer de cabeça/ pescoço e vias aéreas inferiores. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa. Este estudo foi desenvolvido à luz do referencial da American Nursing Diagnoses Association - NANDA. Resultado e Discussão: Esta pesquisa foca na atenção ao cuidador que possui importante papel para a sua família, sociedade e até para o sistema único de saúde, pois ao assumir os cuidados das pessoas acometidas pelo câncer e que possuem uma traqueostomia diminuem os gastos públicos. A responsabilidade de cuidar de uma via aérea artificial pode gerar muitas ansiedades nesse novo cuidador e isso pode levar à equívocos nos cuidados com essa traqueostomia que muitas vezes podem gerar danos a esses pacientes com câncer de cabeça/pescoço e vias aéreas inferiores. Neste estudo há o predomínio de cuidadores do gênero feminino. O fato de a maioria dos cuidadores serem do gênero feminino corrobora com os dados encontrados na literatura, pois historicamente, na cultura a figura feminina é eleita para o cuidado e a atividade de cuidar uma atribuição natural da mulher. Tensão do papel de cuidador, pois todos os participantes manifestaram em seus depoimentos dificuldades para desempenhar o papel. Destacaram-se entre elas os fatores relacionados com a gravidade e à imprevisibilidade do curso da doença, sobrecarga devido à quantidade e a complexidade das atividades e ao tempo dedicado a esse cuidado, problemas físicos e psicológicos, preocupação com recursos financeiros insuficientes e sentimentos de exaustão pelas mudanças nas rotinas. Conclusões: Quando uma pessoa adoece por câncer os membros da família podem passar por diversas alterações biopsicossociais e espirituais e, inúmeras dificuldades. Referências: BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Lisboa, 2016. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2013-2015.